

EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS

Representantes dos trabalhadores, da sociedade civil, movimentos sindicais e sociais reforçam, em seminário, necessidade de unidade para defender patrimônio do país contra ataques do “governo” Temer

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) realizou o 1º Seminário Nacional em Defesa dos Bancos Públicos. Ocorrido em 17 de junho, integrando os congressos da Caixa e Banco do Brasil (leia na página 2), o debate reuniu trabalhadores de instituições públicas e privadas, integrantes da sociedade civil, movimentos sindicais e sociais, como MST (Movimento dos Trabalhadores sem Terra) e UNE (União Nacional dos Estudantes), além de parlamentares.

O economista Márcio Pochmann, ex-presidente do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), foi enfático em sua exposição: “O papel dos bancos públicos é estratégico para o momento difícil que o Brasil atravessa, dado que o país vive hoje uma das piores recessões de sua história republicana”.

Um diagnóstico sobre a ameaça a essas instituições, na atual conjuntura, foi traçado pelo professor titular do Instituto de Economia da Unicamp, Fernando Nogueira. “O que ele (‘governo’) pode propor é a inanição dos bancos públicos, não capitalizá-los para depois promover um desmonte.”

Já o sociólogo e cientista político Emir Sader destacou que os bancos privados ganham com o endividamento das pessoas, dos governos

e das empresas. “Não são bancos privados que financiam políticas sociais, desenvolvimento econômico, nem consumo, nem pesquisa. Ao contrário dos públicos, que são aqueles que reafirmam o direito de todos, financiam o acesso a bens e às políticas sociais gerais do governo. É preciso fortalecê-los cada vez mais, porque são exatamente o esteio das políticas sociais, que é a coisa mais importante que aconteceu no Brasil nos últimos anos.”

O conservadorismo do Congresso Nacional foi criticado pela deputada federal e bancária Érika Kokay (PT-DF). “Os fundamentalismos se aliaram no Congresso Nacional, capitaneados por Eduardo Cunha e, com um golpe, tentam impor sua agenda: diminuindo o custo unitário do trabalhador, com o projeto da terceirização; impondo o negociado sobre o legislado; criminalizando os movimentos sociais. Um verdadeiro pacto das trevas!”

Não mexa com a gente – No último período, os camponeses brasileiros tiveram acesso a linhas de crédito, graças à política de fortalecimento do BB e da Caixa, para serem fomentadores do desenvolvimento econômico e social.



► Sader: bancos privados ganham com o endividamento

Foi o que lembrou Gilmar Mauro, do MST. “Vamos estar com vocês onde quer que seja, na defesa da Caixa e do Banco do Brasil, e vamos resgatar o importante papel que os bancos públicos têm para o desenvolvimento social do povo brasileiro”, assegurou.

Importância estratégica – Para os dirigentes sindicais, as duas instituições desempenham papéis estratégicos para o país e não podem ser privatizadas como pretende o “governo” Temer.

“A Caixa 100% pública é estraté-

gica para fortalecer o crescimento do país, com oferta de crédito para alavancar a economia”, reforçou o diretor executivo do Sindicato e empregado da Caixa, Dionísio Reis.

O também diretor executivo da entidade e funcionário do BB, Ernesto Izumi, destaca que a mesa dos brasileiros estaria comprometida sem o banco público. “O BB é responsável por 60% do crédito agrícola no país, isso sem contar outras linhas destinadas ao pequeno e médio empresário.”

O presidente da Contraf-CUT, Roberto Von der Osten, reforçou: “Sem eles a população de regiões mais carentes e distantes estaria desamparada. Por isso temos de lutar para que não sejam privatizados, como ocorreu com outros bancos”. ✦

AO LEITOR

Desigualdade

O aumento do desemprego tem produzido efeito negativo na distribuição de renda do país. Após anos de queda contínua, a desigualdade e a distância de renda entre ricos e pobres voltou a crescer no primeiro trimestre de 2016.

No ano passado, a desigualdade entre os que compõem a força de trabalho (desempregados e ocupados) aumentou quase 3% e a taxa de desemprego subiu de 7,9% para 10,9% (informações da Pnad, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

Agravam a situação propostas defendidas pelo "governo" Temer de redução dos gastos sociais pelas próximas décadas, além da tentativa de desorganização do sistema de proteção ao trabalho com propostas de terceirização sem limites e predominância do legislado sobre o negociado. No entanto, não prevê congelamento de gastos com juros da dívida que consumiu mais de R\$ 500 bilhões em 2015, tendo como principais beneficiários os bancos.

Diante desse cenário temos de estar preparados, mais uma vez, para fazer uma Campanha Nacional forte. A conta não pode ser paga pelo trabalhador. O governo tem de escorrer dinheiro para o sistema financeiro.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Pauлиста:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

PCR, Cassi e Previ estão na pauta

Esses e outros temas, aprovados em congresso específico, serão reivindicados da direção do banco para Campanha 2016

Está definida a pauta específica dos bancários a ser entregue ao Banco do Brasil para discutir o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da Campanha 2016. As propostas para questões relativas à remuneração, melhoria das condições de trabalho, Cassi (Caixa de Assistência) e Previ (Caixa de Previdência) estão entre as reivindicações aprovadas por 323 delegados no congresso nacional realizado de 17

a 19 de junho, em São Paulo.

Os funcionários do BB querem PCR (Plano de Carreira e Remuneração) com aumento nas promoções por mérito e a inclusão de escriturários, adoção do salário mínimo do Dieese como piso e interstício de 6% na tabela de antiguidade.

Para a Cassi, a exigência é o fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF), com direito também para os funcionários de bancos incorporados.



▶ Congresso reuniu 325 delegados de todo o país

Para a Previ, será intensificada a luta pelo fim do voto de Minerva e em defesa do fundo de pensão. Além disso, que haja negociação específica sobre o Economus, entidade de previdência e de

saúde dos oriundos da Nossa Caixa.

Também foram aprovadas a defesa do banco público e a luta pelo Fora Temer. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15209

CAIXA FEDERAL

Prioridade é banco 100% público

Resistência ao "governo" Temer e luta por melhores condições de trabalho marcam 32º Conecef

O 32º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa) aprovou a pauta de reivindicações específicas para a campanha deste ano. Realizado de 17 a 19 de junho, em São Paulo, teve entre os eixos de debate a defesa da Caixa 100% pública e mais contratação.

Foi aprovada a estratégia de campanha nacional uni-



▶ Empregados também ampliarão luta contra GDP

ficada dos trabalhadores dos bancos públicos e privados, bem como a mobilização pelo Fora Temer, diante da ameaça real aos direitos dos trabalhadores e empresas pú-

blicas.

A mobilização é para que a Caixa permaneça 100% pública e que se fortaleça como banco social, continuando a atuar como grande responsá-

vel por políticas públicas de transferência de renda e de habitação e moradia.

O Conecef deste ano teve como lema Lutar sempre vale a pena – Nós somos a resistência! Além da defesa da instituição, mais contratações para a empresa, os delegados também decidiram que será ampliada a mobilização contra a reestruturação e ao GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), além de combater todas formas de violência organizacional. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15210

IMPOSTO SINDICAL

Solicitação de devolução a partir desta terça-feira

Bancários com cadastro ativo no Sindicato podem solicitar a devolução do imposto sindical (taxa obrigatória criada pelo governo Getúlio Vargas) a partir das 8h desta terça-feira 21 até as 18h de 30 de junho, exclusivamente pelo www.spbancarios.com.br. Os valores serão creditados a partir de 15 de julho.

Para esclarecimentos, há central exclusiva de atendi-

mento (pelo 3188-5225), de segunda à sexta, das 8h às 20h. No dia 30, o serviço será encerrado às 18h.

Travessia – Os bancários podem doar parte ou a totalidade da devolução à Fundação Projeto Travessia, que atua no resgate a crianças e adolescentes em situação de risco social.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15101. ✨



SANTANDER

Funcionários protestam por avanços

Agências tiveram abertura atrasada para pressionar banco a incluir mais direitos no aditivo

Revisão das cobranças por resultados, mudanças na Avaliação de Qualidade Operacional (AQO), mais contratações, extensão do plano de saúde para dependentes... A lista de reivindicações dos funcionários do Santander é extensa, mas o banco não se mostrou disposto a avançar em nenhuma delas nas negociações sobre o acordo aditivo – que tem nova rodada na quarta 22.

Diante dessa postura, o movimento sindical realizou Dia Nacional de Luta na segunda 20, com paralisações temporárias de centenas de agências a fim de pressionar o banco a adotar



▶ Dirigentes do Sindicato cobram atitude propositiva do banco



atitude propositiva.

Na base do Sindicato foram paralisadas até o meio-dia 42 unidades em todas as regiões da capital paulista, onde diri-

gentes fizeram reuniões com os bancários para explicar o motivo do ato, bem como as reivindicações.

“A questão do convênio real-

mente fica pesada para quem tem filhos”, opinou um bancário. No fim de 2014, o banco unilateralmente acabou com o direito de incluir filhos e dependentes no plano de saúde até os 24 anos.

“A mudança de função de caixa é o que mais me preocupa”, diz uma funcionária. O banco está implantando projeto que obriga bancários da função a trabalhar como agentes comerciais durante metade da jornada.

A pauta de reivindicações dos trabalhadores está com a direção do Santander desde maio. “Não queremos apenas a renovação. Aguardamos que o Santander apresente avanços na negociação”, enfatiza Maria Rosani, diretora executiva do Sindicato. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15220

TORTURA PSICOLÓGICA

Trabalhadores estão passando por tortura psicológica de “agente” do Grupo de Operações Especiais (GOE), no Vila Santander, setor cuja truculência está na pauta da reunião desta quarta.

“Queriam que eu confessasse ter mandado cartão sem que o cliente autorizasse, falta considerada grave pelo banco. Só que não fiz isso”, diz uma trabalhadora interrogada por mais de duas horas e afastada por 30 dias para apuração.

Ao menos 22 trabalhadores passaram por situação similar. O Sindicato orienta a não assinar nenhum documento nesses casos. “Vamos tomar todas as medidas para que o banco pare com essa prática e reveja todos os casos”, afirma o dirigente sindical André Bezerra.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15223 ✨

BRADESCO E HSBC

Não deixe o fogo apagar

Trabalhadores dos dois bancos realizam Dia Nacional de Luta, nesta terça; na quarta-feira tem negociação com o Bradesco

Após o Conselho Nacional de Defesa Econômica (Cade) autorizar o Bradesco a adquirir o HSBC no Brasil, bancários dos dois bancos estarão unidos por empregos e direitos. Será na terça-feira 21, Dia Nacional de Luta.

“No Bradesco, a política de cortes se intensificou. Bancários que ficam estão sobrecarregados e são assediados moralmente”, relata a dirigente e funcionária do Bradesco Sandra Regina.

“Estamos juntos pelos empregos, mais contratações e unificação de direitos. Acompanharemos de perto o processo de incorporação para evitar prejuízos aos trabalhadores”, diz a dirigente e funcionária do HSBC Liliâne Fiuza.

Negociação – O Dia Nacional de Luta ocorre na véspera da negociação entre Bradesco

e Comissões de Organização dos Empregados (COE) dos dois bancos. Serão apresentadas pautas de reivindicações específicas dos funcionários do Bradesco e do HSBC.

“Para os bancários do Bradesco, as prioridades são empregos, auxílio-educação, adiantamento de férias, plano de cargos e salários, remuneração total, segurança bancária, plano de saúde e seguro saúde, fim do assédio moral e cobrança abusiva por metas”, detalha Sandra. “Já os do HSBC têm como prioridades os empregos, plano de cargos e salários, segurança, previdência complementar e plano de saúde”, acrescenta Liliâne. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15194

ITAÚ

Bancários do CAT e ITM sofrem com mudanças

Desde o início do ano, o Sindicato recebe denúncias sobre mudanças impostas pela DCA (Diretoria de Canais de Atendimento) que impactam a escala de plantões e a aderência de operadores de atendimento.

“Nas centrais Varejo e Uniclass, em rotação de seis semanas, o operador trabalha fim de semana sim e outro não. Já no SAC e Personnalité, trabalha dois finais de semana para folgar um”, explica o dirigente Antônio Soares, o Tonhão. “Cobramos que todos tenham a escala do Varejo e Uniclass.”

Outra mudança é a imposição da aderência de 95% para operadores PF e PJ alcançarem nota N5. “Reivindicamos 90% para todos”, diz Tonhão.

Os operadores convivem ainda com a terceirização, que já ocorreu na SOS Internet, Consignado PJ e Atendimento 1º Nível PJ. Não sabem se sua central será a próxima, já que o banco se nega a informar ao Sindicato, com antecedência, quais serão atingidas.

Neste cenário, o Sindicato está mobilizado, junto aos bancários, para defender empregos e condições de trabalho. “Temos feito diversos protestos. Enquanto o banco não dialogar, a mobilização será intensificada”, conclui Tonhão.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15221 ✨



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
11°C 15°C	11°C 20°C	13°C 21°C	12°C 22°C	12°C 24°C

PROGRAME-SE

CAMPEONATO DE TRUCO

Ainda há vagas para a 17ª edição do Torneio de Truco em Duplas do Sindicato! A competição será em 2 de julho, na Quadra dos Bancários, e a equipe vencedora leva para casa, além do troféu, um tablet cada. O evento terá churrasco e cerveja para os participantes. Solicitação de ficha de inscrição ou mais informações pelo edsonpiva@spbancarios.com.br ou pelo (11) 3188-5338.

FUTSAL PARA BANCÁRIOS



A 20ª Copa de Futsal dos Bancários está com inscrições abertas para 20 equipes masculinas e oito femininas. O valor é de R\$ 150 por equipe e podem participar associados, não-sindicalizados, estagiários, terceirizados e convidados. O campeão de cada categoria recebe uniformes completos para o time, e do 2º ao 4º lugar os prêmios são vale-compras. As partidas começam em agosto e serão realizadas aos sábados e domingos. Saiba mais: edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

O Sindicato firmou convênio com a Hortaria's Hortifruti (Rua Mesquita, 424, Cambuci). Sindicalizados têm 10% de desconto para pagamento no débito, crédito ou dinheiro, nas compras acima de R\$ 30. A loja oferece frutas, legumes e verduras orgânicos ou não. A mercearia também vende produtos orgânicos ou sem glúten, por exemplo. Mais informações: 3582-1010 ou 98272-7622.

CAMPANHA DO AGASALHO

O Sindicato está promovendo campanha do agasalho até o fim do mês de junho. Bancários podem levar roupas, calçados, meias e cobertores à sede, à quadra ou uma das sete regionais do Sindicato (*confira endereços na página 2*). Os cidadãos também podem acionar a operação especial da prefeitura, que leva os necessitados para abrigos, por meio do telefone 156, na Coordenadoria de Atendimento Permanente e de Emergência (Cape), que funciona 24 horas.



BRASIL

Governo da retirada de direitos

Ministro-chefe da administração interina, Eliseu Padilha defende acabar com a CLT e "facilitar as formas de contratação"; político teve bens bloqueados e terá de pagar R\$ 300 mil por manter funcionária fantasma em seu gabinete

O ministro-chefe interino da Casa Civil, Eliseu Padilha, defendeu que para o Brasil caminhar para "o amanhã", fazer o que é aplicado no mundo hoje e facilitar a "competitividade", precisa superar a legislação trabalhista criada por Getúlio Vargas. O ministro falou a empresários, na quinta-feira 16, em "almoço-debate" promovido pela associação empresarial Lide, do empresário João Doria, pré-candidato do PSDB à prefeitura de São Paulo.

"(Os trabalhadores) vão ver que a gente não tem saída", disse, ao defender o fim da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) durante palestra sobre o PL da Terceirização (Projeto de Lei Complementar 30/2015). Segundo ele, o PLC 30 deve ser votado pelo Senado com "alguma rapidez".

"Essa questão do pactuado versus legislado, com sobreposição do pactuado sobre o legislado, isso é o mundo", defendeu. "Todo mundo (está) tentando buscar o pleno emprego. Então tem que se facilitar as formas de contratação."

Vários veículos da mídia tradicional destacaram que Eliseu Padilha foi "aplaudido" e "empolgou" o empresário presente ao evento.

"O que o empresariado está apoiando é a retirada de direitos anunciada: ampliação da terceirização, fim da CLT, aposentadoria só aos 65 anos. Querem reduzir o custo do trabalho e aumentar seus lucros, por pura ganância. Querem que os trabalhado-



Interinos trabalham pela retirada de direitos dos trabalhadores

res paguem o pato, por isso precisam estar atentos para saber de que lado estão nessa luta: dos empresários ou de seus direitos", afirma a presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira. "Precarização não cria empregos em nenhum lugar do mundo, somente desigualdade social", reforça a dirigente, lembrando que a riqueza acumulada por 1% da população mundial, os mais ricos, superou a dos 99% restantes em 2015. Somente as 62 pessoas mais ricas do mundo detêm tanto capital quanto a metade mais pobre da população mundial. Neste grupo estão incluídos banqueiros, donos de empresas conhecidas pela exploração abusiva de mão de obra e empresários que fizeram fortuna com a exploração de recursos naturais finitos (estudo da organização não governamental Oxfam). "Ou seja, os ricos estão cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres. Se a precarização passar no

Brasil, essa desigualdade vai aumentar cada vez mais."

Bloqueio – O mesmo Padilha que propõe cortar direitos dos trabalhadores, teve seus bens bloqueados pelo Ministério Público Federal (MPF), que pediu à Justiça Federal, ainda, a devolução de R\$ 300 mil em uma ação de improbidade administrativa. O peemedebista é acusado de ter mantido uma funcionária "fantasma" em seu gabinete na época em que era deputado federal.

De acordo com informações veiculadas pelo *GI*, a ação de improbidade proposta pelo MPF é decorrente de outra investigação, iniciada em 2008, que tinha como objetivo apurar o envolvimento de agentes públicos e empresários no desvio de recursos públicos destinados à compra de merenda escolar no município de Canoas (RS). ✪

